



Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cordeirópolis  
Rua José Bonifácio, 378 - Fone 46-1073 - CEP 13490

06/10/81

Of. 23/81

Cordeirópolis, 03 de Setembro de 1981\*

Prezado Senhor:-

Servimos da oportunidade para informar, -  
conforme consta no Ofício 23/81 da autoria de V.Exa..

Como é de nosso conhecimento o benefício -  
do fluor na água, pois a utilização necessita de modificações  
em nosso tratamento de água, assim sendo a autarquia não pos-/  
sui numerário satisfatório para esta transformação do Hipoclo-  
rito por Fluor. Em anexo, xerox que especifica a fluetação.

Certos de estarmos agindo conforme reitera-  
mos na oportunidade os nossos protestos de apreço e distinta -  
consideração.

Atenciosamente

ORLANDO DE LUCCA  
D i r e t o r

À

Sua Exceléncia o Senhor  
SERGIO APARECIDO DALLA MULLE  
DD. Presidente da Câmara Municipal de  
CORDEIRÓPOLIS =SP=

## As centrais de fluoração

Sr.: Em 1969, a Organização Mundial da Saúde (OMS), preocupada com possíveis efeitos indesejados da "fluoração controlada" da água dos sistemas públicos de abastecimento, recomendou que, nos estudos em que fossem comparados resultados de grupos sob fluoração artificial e não fluorado artificialmente, todas as possíveis fontes de ingestão de flúor fossem devidamente computadas, e não apenas a água potável. Assim, o conteúdo de flúor alimentar é do ar deveria passar a constar das estatísticas. Porém, isso não tem sido feito!

E a explicação é uma apenas: se devidamente computado o flúor alimentar, ficaria clara demais a grande besteira que é esse método de "prevenção" da cárie dos dentes!

Quanto ao ar, passou a ter sua importância aumentada nos centros urbanos industrializados e cercanias, dentro do que se denomina microclima urbano, mas nada tem sido relatado a esse respeito também!

Em relação aos alimentos, embora os promotores da "fluoração controlada" venham divulgando (de modo infantil até) sua nula importância, o flúor alimentar tem, negavelmente, sua participação cada vez maior. Trabalhos elaborados na década de 40 (há quase 40 anos!) já mostraram a importância do flúor veiculado naturalmente. E com o uso crescente de certos fertilizantes agrícolas (e até compostos poluidores!) já existem regiões em que a dieta rotineira já anda carreando mais do que 1 mg de flúor por dia e isso sem levar em conta a água ingerida como tal! (Um

milligrama é a dose diária ótima que daria a máxima proteção contra a cárie dos dentes dentro dos limites de segurança.)

E aqui um apelo-denúncia:

- a) A Cetesb não tem em seus planos a pesquisa de compostos de flúor na atmosfera;
- b) Não temos tabela de conteúdo de flúor alimentar;
- c) A F. Sesp usa dados anacrônicos e informa mal (com uma defasagem de 20-30 anos até);
- d) A F. Sesp não responde às indagações que venho fazendo sistematicamente;
- e) Até nos Estados Unidos (e em toda a Europa) a "fluoração artificial" está colocada "contra a parede". Apenas na América Latina ela estará (nos anos 80), certamente, com seu uso incrementado. Lamentável e indevidamente!

E o apelo:

- 1) Aos meus colegas: atualizem-se em fluorterapia!
- 2) À classe médica em geral: interessem-se!

É preciso que nossas autoridades passem a se interessar adequadamente pelo assunto. E que entre em contato com os governos europeus que, durante os anos 70, cercearam o uso e proibiram mesmo a instalação de "centrais de fluoração". Dr. Drausio Colli Sampaio, odontólogo, Capital

---

As cartas — datilografadas — devem conter, bem legíveis, o nome e endereço completo e o número da carteira de identidade do remetente.

---



Ministério da Saúde  
FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Diretor de

15 de Agosto

Campanha Nacional de Vacinação

Contra a Folicomelito

OF.PRE. 08376

24 JUL 1931

Senhor Chefe do Gabinete:

Em atenção ao despacho de Vossa Senhoria, exarado no anexo ofício do Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cordeirópolis, São Paulo, esclarecemos que a eficácia da fluoretação da água, como método de prevenção da cárie dental, está comprovada por experiências nacionais e internacionais, indicando que a fluoretação reduz sua incidência em 60 a 70%.

Existem, hoje, em 22 países do mundo, cerca de 4 mil cidades, com uma população total de mais de 120 milhões de habitantes utilizando a fluoretação.

No Brasil, por exemplo, 315 cidades, totalizando cerca de 120 milhões de habitantes, utilizam a fluoretação.

Dependendo das condições específicas de cada sistema de abastecimento d'água, utilizam-se, no Brasil, os 3 seguintes compostos de flúor: fluorita (fluoreto de cálcio), fluossilicato de sódio (importado) e ácido fluossilícico.

A dosagem varia conforme as condições da água, porém, normalmente, usa-se uma dosagem de 0,75 mg/l de ion fluoreto.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a Vossa Senhoria profunda consideração e apreço.

  
Aldo Vargas Boas  
Presidente

Ilustríssimo Senhor Doutor Walter Pinheiro Filho  
M.D. Chefe do Gabinete  
Ministério da Saúde  
BRASILIA-DISTRITO FEDERAL